



## PROJETOS DE COMBATE AO BULLYING NA ESCOLA

Bruna Vieira<sup>1</sup>

Me. Conceição Aparecida Alves Paulino<sup>2</sup>

### RESUMO:

**Introdução:** O bullying é caracterizado por diversos atos de agressão e desrespeito, como: fisicamente por meio de tapas, beliscões e chutes; verbalmente com apelidos maldosos e xingamentos; moralmente com intimidações, ameaças e fofocas e sexualmente através de assédios e abusos. Pode-se identificar três agentes no bullying: a vítima, o agressor e a plateia.

**Objetivo:** O objetivo desse artigo foi propor projetos sobre o combate ao bullying nas escolas, permitindo que se debata o tema, percebendo as consequências, os sinais e as ações a serem tomadas para diminuir a violência dentro e fora das escolas. **Metodologia:** Utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos. **Resultados e**

**Discussão:** O bullying pode ocorrer de diversas formas, podendo gerar violência física ou psicológica, em ambientes reais ou virtuais. A escola cabe promover a cultura da paz em detrimento da cultura de violência que, infelizmente, nossa sociedade está inserida. Dessa forma, o desenvolvimento de práticas de boa convivência é fundamental para a manutenção de um ambiente acolhedor e inclusivo que evita situações constrangedoras que produzam adultos com marcas permanentes de abuso e humilhação. Sugerimos dois projetos interdisciplinares. Primeiro projeto: “Eu amo quem sou”: respeito ao outro leva a diminuição do bullying, voltado para o 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de conscientizar os alunos que o bullying vai além de uma simples “zoação” e que deve ser combatido por todos. Passar e discutir o curta: Que papo é esse: bullying. Propor pesquisa

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS, Monte Carmelo/M.G.. E-mail: brunninhavieira@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS. Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.



sobre o tema e construção de painéis. Reflexão e debate sobre o que não gostam que façam ou digam sobre si (situações negativas) e coisas que amam ou gostam em si (situações positivas); construção de painéis. Segundo projeto: Apresentação e utilização da Lei anti Bullying (Lei 13185, de novembro de 2015), voltado para toda a comunidade escolar, tendo como objetivo conscientizar a comunidade escolar que o bullying é mais que uma brincadeira e que tem consequências que podem marcar a criança em sua vida adulta. Fazer reunião com pais, professores e gestores para discutir e propor ações a partir da lei. Montar projetos dentro de cada faixa etária que visem promover uma cultura de paz na escola, tendo como ponto de partida o conhecimento e discussão sobre a Lei 13185 e como ela pode ser implementada na escola. **Conclusões:** Em geral todos os agentes do bullying estudam na mesma escola, logo o papel da escola é não ignorar os acontecimentos e trabalhar para a construção de uma cultura de paz dentro e fora dos muros escolares. O professor deve estar atento aos sinais de bullying e agir, montando projetos que levem os alunos a refletir e se posicionar contra todas as formas de violência física ou psicológica, no mundo real ou virtual que o bullying pode gerar.

**Palavras chave:** Bullying. Educação. Ação.